



Editorial

Por Maria Inês Lamy

A nova diretoria dá as boas vindas a vocês que, de diferentes formas, frequentam nossa Seção. Contamos com as contribuições de todas e todos para que a transmissão da psicanálise se dê de modo vivo e verdadeiro.

Esperamos, na gestão que se inicia, dar sequência ao trabalho das diretorias anteriores e, em consonância com a orientação da EBP e da AMP, nos guiar pelos princípios da psicanálise em intensão, mas não sem colocá-los à prova, à luz dos desafios da 'subjetividade da época', que se apresenta como resposta às formas atuais de emergência do real. Tarefa complexa e desafiadora - cabe à psicanálise pensar o mal-estar de seu tempo, sem perder de vista seus princípios, o que implica não se colar às explicações oriundas de outros campos. Levando em conta o que as observações sociais nos apontam, impõe tentar extrair o viés propriamente psicanalítico.

Essa orientação guiará o trabalho da diretoria e de suas atividades.

O primeiro número do Boletim traz informes importantes. O Conselho da Seção apresenta as ideias para o Seminário de Orientação Lacaniana em 2023. Os diretores dão notícias do trabalho a ser feito: Leonardo Miranda (Secretaria e Tesouraria), Ondina Machado (Biblioteca) e Doris Diogo (Cartéis e Intercâmbio) expõem seus projetos. Também os coordenadores dos Seminários da Diretoria falam da programação proposta. Angelica Bastos e Maria do Rosário Collier do Rego Barros, pelo "Seminário Clínico"; e Cristina Duba e Paulo Vidal, responsáveis pela "Política da Psicanálise".

Agradeço aos colegas que aceitaram o convite para embarcar nessa jornada. Aos integrantes da diretoria e aos coordenadores dos seminários, meu muito obrigada. Sou grata ainda a todas e todos que já estão trabalhando com empenho nas equipes das diretorias e na Comissão de Mídia, e a seu coordenador, João Luiz Nogueira.

Agradeço a Ruth Cohen e à diretoria anterior pela excelente acolhida no ano em que estivemos na diretoria adjunta. Nosso trabalho de transição foi tranquilo e proveitoso.

A sede da Seção Rio de Janeiro foi reduzida de duas para uma casa. Isso exigiu que se recriasse sua logomarca. Muito obrigada, Regina Maria de la Rocque Mendes, pela eficiência e rapidez com que fez a nova imagem. Não é de hoje que sua arte acompanha os diferentes momentos da Seção.

Passamos para uma única casa e esse veículo de informes tornou-se apenas Boletim. Esperamos que esse movimento de redução nos oriente e nos faça nos atermos ao que importa, desbastando o mal-estar fruto dos excessos.

Apontando o gozo que sempre se faz presente, diz Lacan: "Que alegria encontramos naquilo que constitui nosso trabalho?"¹ Torcendo para que, em 2023, predomine o gozo da alegria, desejo à Seção Rio um ano produtivo e alegre!

Redução e alegria – que esses significantes nos sirvam de inspiração.

¹ Lacan, J. "Alocução sobre as psicoses da criança". Em: Outros Escritos, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2003, p. 367.

Diretoria de Secretaria e Tesouraria

Por Leonardo Lopes Miranda

Nos últimos três anos a EBP-Rio passou por mudanças importantes visando à manutenção de seu funcionamento. Foi um período que provocou intenso trabalho da diretoria que, com grande talento e na medida do possível, conseguiu manejar os desafios criados pela crise sanitária da Covid. Agora temos como principal tarefa prosseguir com esse trabalho nos reinventando a partir de novas modalidades de transmissão, no sentido tecnológico, e da transmissão, daquilo impossível de ensinar, da psicanálise. Para isso, supervisionamos, junto com a Diretora geral, a equipe de mídia e divulgação que vai ser coordenada por João Luiz Nogueira. Diante desses novos desafios temos como responsabilidade a organização da infraestrutura da sede da EBP-Rio junto com a Diretoria de Secretaria e Tesouraria do ICP-RJ. Um dos pontos principais é organizar o aumento gradativo das atividades na sede da Seção Rio. No que diz respeito aos eventos, a nossa proposta, através dos cálculos dos custos e das receitas, é proporcionar uma participação mais ampla e democrática. No entanto, com a implementação da modalidade híbrida de transmissão, pretendemos repensar os valores para as diferentes formas de participação. A diretoria de Secretaria e Tesouraria também tem como função o manejo das finanças, assim como acompanhar o sistema de documentação financeira da EBP-Rio. Por outro lado, também participamos da interlocução com o Conselho Deliberativo, caso seja necessário, consultando ou transmitindo informações sobre os membros e/ou atividades que ocorrerão. Um trabalho operacional que visa sustentar a transmissão da psicanálise, que também é realizada com o financiamento de publicações, como a da revista *Latusa* e de Arquivos da Biblioteca.

Comissão: Leonardo Lopes Miranda (diretor de Secretaria e Tesouraria)

Francisca Menta e Sandra Landim

Diretoria de Biblioteca

Por Ondina Machado

Nossa responsabilidade é cuidar do funcionamento, organização e utilização do acervo, além de promover eventos culturais em torno de livros e temas do interesse da nossa comunidade. A biblioteca da Seção é aberta ao público e faz parte das Bibliotecas do Campo Freudiano (FIBOL). Participamos de acordos de permuta de livros com todas as bibliotecas pertencentes à FIBOL, assim como outras ligadas a instituições e organizações governamentais brasileiras e estrangeiras. No momento estamos na expectativa da conclusão de uma atualização do programa que permite a pesquisa no acervo de todas as bibliotecas pelo site da EBP. Esse programa possibilitará a autonomia do pesquisador na busca de bibliografia de seu interesse, dispensando nossa bibliotecária de várias demandas a esse respeito. Um tutorial já está sendo pensado e será amplamente divulgado. Alguns eventos já estão sendo organizados, o primeiro, no dia 27 de maio, será em torno do livro da Neusa Santos Souza, *Tornar-se negro*. Nos demais eventos, tentaremos extrair da literatura o sensível do humano e seu modo peculiar de lidar com suas dores. Temos também a responsabilidade de recolher e publicar, em *Arquivos da biblioteca*, a produção da Seção apresentada em suas atividades.

Equipe:

Ondina Machado (diretora)

Aspázia Barcelos

Camila Ventura de Kerdrel

Jessica Nogueira (bibliotecária)

Maria Corrêa de Oliveira

Maria Cristina Antonio Jerônimo

Marília Verdussen

Miguel Lacerda Neto

Diretoria de Cartéis e Intercâmbios

Por Doris Rangel Diogo

Neste primeiro número de Boletim, saudamos todos os participantes das atividades da Seção Rio, firmando uma aposta em efeitos inéditos de transmissão da psicanálise.

Aos que desejarem se engajar em uma experiência de cartel, a inscrição está continuamente aberta no site da EBP (<https://www.ebp.org.br>). Lacan¹(1964) propôs este potente dispositivo político cujo princípio é a elaboração apoiada em um pequeno grupo. O ponto de partida é que quatro interessados em um tema se escolhem e decidem convidar outro para a função de Mais um para, de modo coletivo, realizarem um trabalho cujo produto é próprio a cada um.

É importante que os cartelizantes, além do tema ao qual se dedicam, tenham um conhecimento sobre os princípios que regem o cartel para que possam extrair consequências dessa invenção lacaniana.

No mesmo site, há a possibilidade de preencher a ficha de inscrição em *Procura-se cartel*, para encontrar outros interessados em trabalhar o mesmo tema. Em breve, divulgaremos a data de um Encontro para conversarmos com os inscritos.

Em relação a "Intercâmbios" com outros campos de saber, aguardaremos a orientação da Diretoria nacional. Mas, como ponto de partida, buscaremos conexões com as atividades realizadas na Seção Rio, visando localizar e, quando possível, extrair efeitos que possam interrogar o fazer do analista.

Equipe:

Doris Rangel Diogo (diretora de Cartéis e Intercâmbio)

Larissa Pinto Martha

Paula Legey

Viviane de Lamare

¹ LACAN, J. Ato de fundação. (1964) In: _____, *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, p.235.

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO LACANIANA 2023

Curso de Jacques-Alain Miller "Todo el mundo es loco", tema do Congresso da Associação Mundial de Psicanálise em 2024

Responsáveis: cartel composto pelos membros do Conselho da Seção Rio: Ana Tereza Groisman, Andréa Reis Santos, Angela Batista, Angélica Bastos, Rachel Amin, Sarita Gelbert e Tânia Abreu (Mais-Um)

Datas: 3 de abril, 8 de maio e 5 de junho

Horário: 20h.

SEMINÁRIO CLÍNICO

"Fazer existir o inconsciente"

Coordenação: Angélica Bastos e Maria do Rosário Colier do Rego Barros

Datas: 10 de abril, 15 de maio e 12 de junho

Horário: 20h

Fazer existir o inconsciente é o tema do Seminário Clínico da Seção Rio da EBP para 2023. A psicanálise depende do real e a aposta do psicanalista no inconsciente é indissociável do real da civilização no século XXI. A introdução da dimensão do inconsciente concerne à prática da psicanálise e aos dispositivos de escuta nas instituições e na cidade. Como fazer existir o inconsciente a partir do real? Buscaremos circunscrever como a operação analítica pode dar lugar ao inconsciente transferencial e ao inconsciente real. Essa questão guiará nosso encaminhamento na discussão das análises que se iniciam, daquelas que duram e das que se encerram.

A coordenação do Seminário Clínico optou pela constituição de um cartel, órgão de base da Escola, para a elaboração sobre a ek-sistência do inconsciente na prática dos psicanalistas. Sandra Viola, Ana Claudia Jordão e Felipe Viana se reunirão a Maria do Rosário do Rego Barros e Angélica Bastos no cartel encarregado do Seminário Clínico no primeiro semestre de 2023.

SEMINÁRIO A POLÍTICA DA PSICANÁLISE

Coordenação: Cristina Duba e Paulo Vidal

Datas: 17 de abril, 22 de maio e 16 de junho

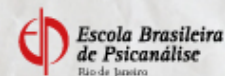
Horário: 20h

A política da psicanálise é a política do sintoma, a prática da psicanálise se estende aos discursos da cultura. A "era do vazio" (Lipovetsky) em que vivemos, na qual não existe mais um unificador, mas uns esparsos e hiperconectados, produz efeitos que precisamos e desejamos elaborar em nossos encontros. Considerando que a ação analítica se estende aos discursos da cultura, na medida em que estes articulam os laços sociais, propomos como eixos a questão dos negacionismos e do retorno da religião, como

modos de lidar com o que não funciona, com o real das sociedades contemporâneas.

CALENDÁRIO

EBP Rio







2023.1

MAR | 01.03 Transmissão da Apresentação do XI ENAPOL na Seção Rio
06.03 Assembleia Geral Ordinária da EBP Rio de Janeiro
20.03 Conversação dos membros da EBP/AMP e aderentes da Seção Rio de Janeiro

ABR | 03.04 Seminário de Orientação Lacaniana
10.04 Seminário Clínico
17.04 Seminário Política da Psicanálise

MAI | 08.05 Seminário de Orientação Lacaniana
15.05 Seminário Clínico
22.05 Seminário Política da Psicanálise

JUN | 05.06 Seminário de Orientação Lacaniana
12.06 Seminário Clínico
19.06 Seminário Política da Psicanálise

-  <http://www.ebp.org.br/rj/>
-  <https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>
-  <https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>
-  <http://www.ebp.org.br/rj/blog>

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: João Luiz Nogueira da Fonseca (coordenador), Joana Landim Rocha, Laís Vasconcelos Rangel, Marina Morena Torres, Marina Sodré.



ANDAMENTO DO ICP

A Boas vindas 2023!

Dou aqui minhas boas vindas e meu desejo de um bom ano de trabalho a todos os nossos colegas: alunos, professores, participantes dos núcleos de Pesquisa, associados, conselheiros e funcionários do ICP. Uma saudação especial aos alunos da turma 2023 que estão chegando: sejam muito bem-vindos e agucem sua curiosidade com tudo o que o ICP e a EBP podem lhes apresentar. Os cursos regulares, suplementares, de férias, além de, no momento, 7 Núcleos de pesquisa, dos quais vocês podem obter mais informações em nossa Agenda. Convido à leitura! Ajuda muito a nos situarmos no Instituto. Mas há muitas outras coisas que acontecem no nosso entorno quando participamos do Instituto, e das quais vocês também podem participar.

O ICP, ainda que autônomo em sua administração e organização está inserido no campo maior que é o Campo Freudiano, onde se inscrevem todos os Institutos e Redes vinculadas à Orientação Lacaniana. E a EBP com suas sete Seções, assim como as outras Escolas da AMP, também se vinculam através da Orientação Lacaniana. Em todos esses níveis há atividades importantes para nossa formação permanente.

Reservo aqui um pequeno espaço para essa distinção, sempre difícil, que nos escorrega, mas importante. ICP-RJ e EBP-Rio são duas instituições diferentes, em seus objetivos e em sua administração. Cada uma tem seu Conselho próprio. A EBP-Rio como uma Escola da EBP, vinculada a AMP, zela pela formação analítica de seus membros, para que estes possam sustentar a difusão da psicanálise como saber e como prática, mantendo vivo o descobrimento freudiano, sua leitura realizada por Lacan e a orientação a ela dada por Jacques Alain Miller. Este é também um objetivo dos Institutos do Campo Freudiano. Mas a especificidade dos Institutos, o ICP dentre eles, é o ensino e a pesquisa realizados de modo sistematizado, regular, contínuo, e coletivo. O trabalho aqui se dá por turmas, grupos que compõem os núcleos de pesquisa, e ainda que cada um entre nesse trabalho com sua

singularidade na um processo sistematizado, na programas a desenvolver, seja de ensino, seja de pesquisa. Notem que o Instituto é aberto a todos aqueles que desejam estudar a psicanálise de orientação lacaniana, enquanto a Escola já é um pouco mais fechada em torno do trabalho de seus membros. Arrisco-me na hipótese de que a Escola zela pela psicanálise em extensão e em intensão, mas é nesta última que está seu eixo, enquanto o Instituto, ainda que também se balize pela psicanálise pura, mira permanentemente a extensão. Esta é certamente uma hipótese falha. Mas cumpre aqui o objetivo de manter viva a distinção entre Escola e Instituto, destacando seu enodamento. Encontrar seu modo de estar nestas diferentes instâncias também faz parte da formação. De todo modo, estamos aqui para auxiliá-los na construção desse caminho. Bom ano de trabalho a todos!

Marcia Zucchi

Diretora Geral do ICP-RJ



CICLO DE CONFERÊNCIAS

Conversas sobre referências lacanianas Inscrições: As inscrições serão via e-mail enviando para Rosane. Valor de contribuição: R\$50,00 por conferência. R\$25 por conferência para os alunos do Ciclo Fundamental. As conferências serão realizadas via plataforma zoom.

1. SIGNIFICANTE E LETRA NO ENSINO DE LACAN

Por: Heloisa Caldas.

Data: 14/4/23 Sexta feira às 18:00h.

2. REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO, MAIS UM

Por: Angélica Bastos.

Data: 12/5/23 Sexta feira às 18:00h.

3. NOSSOS ANCESTRAIS ENTRE O ZERO, O UM E O MÚLTIPLO

Por: Marcus André Vieira.

Data: 09/6/23 Sexta feira às 18:00h.

O AMOR NOS TRÊS REGISTROS

Coordenação: Sandra Viola.

Horário: quartas-feiras, 17:30 - 19:00 h.

Datas: 3/5, 17/5, 31/5 e 14/6.

Inscrições: icprio@icprio.com.br

Valor: R\$120,00.

As aulas serão realizadas via a plataforma zoom.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos do pagamento, mas é necessário se inscrever, enviando e-mail para Rosane: icprio@icprio.com.br.

Pretendemos abordar as diferentes posições do sujeito no campo amoroso a partir dos três registros lacanianos, o imaginário, o simbólico, e o real. O amor no imaginário sonha com a correspondência do eu do sujeito ao eu do outro. Aquilo que a paixão promove, cegando, por algum tempo, a diferença entre os parceiros. No espelho não há reflexão do objeto a. O amor no simbólico, onde o falo funciona como significante da falta e como seu véu. O sujeito conta com a resposta do Outro para velar o objeto a, causa de sua falta, de seu desejo. Já o amor no registro do Real, podemos pensá-lo como um tempo da análise onde o sujeito já não conta com um Outro que seja capaz de responder. Tempo em que a demanda se acalma e aprendemos a nos haver com o que é o mais íntimo de nós mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Lacan, J. O Estádio do Espelho. In: Escritos. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1988.

Lacan, J. O seminário livro 7. A Ética. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.

Lacan, J. O seminário, livro 20: mais, ainda (1972-1973). Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

PRIMEIRAS LIÇÕES DE PSICANÁLISE

O CONCEITO DA TRANSFERÊNCIA NA PSICANÁLISE

Coordenação: Paula Legey e Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna.

Datas: 9/3, 16/3, 23/3, 30/3, 6/4, 13/4, 20/4, 27/4.

Horário: Quintas-feiras, das 19:00 às 21:00h.

Inscrições: icprio@icprio.com.br

Valor: 2 parcelas de R\$120,00.

Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos do pagamento, mas é necessário se inscrever, enviando e-mail para Rosane: icprio@icprio.com.br. As datas marcadas em vermelho serão presenciais. As datas em preto serão via zoom.

A transferência está no início da experiência analítica, sendo uma condição para que ela aconteça. Lacan localizou a transferência como um conceito fundamental da psicanálise, ao lado dos conceitos de inconsciente, pulsão e repetição. Abordaremos a transferência desde seu surgimento nas elaborações de S. Freud apresentando as pontuações realizadas por J. Lacan ao longo de seu ensino a partir dos três registros, real, simbólico e imaginário. Tópicos: 1. A transferência no início da psicanálise. 2. Transferência, repetição e resistência. 3. Sujeito suposto saber e transferência. 4. Além do princípio do prazer: a transferência em questão. 5. A transferência e o inconsciente real. 6. Posição do analista na transferência. 7. A transferência na psicose. 8. A transferência hoje.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Freud, S. A dinâmica da transferência (1912). Obras completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira, vol. XII. Rio de Janeiro, Imago: 1996.

Freud, S. Observações sobre o amor transferencial (1915). Obras completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira, vol. XII. Rio de Janeiro, Imago: 1996.

Freud, S. Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917). Obras completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira, vols. XV e XVI. Rio de Janeiro, Imago. 1996.

Lacan, J. O seminário, livro 8: a transferência (1960-1961). Rio de Janeiro, Zahar, 2010.

Lacan, J. (1964) O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

Lacan, J. (1972-1973) O seminário, livro 20: mais, ainda. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

NOVIDADES NO BLOG DOS NÚCLEOS DO ICPRJ

Conversação dos núcleos do ICP

Ana Tereza de Faria Groisman

A conversação entre os núcleos de pesquisa do ICP-RJ, em 2022, partiu de uma pergunta lançada pela coordenação de núcleos: "o que é um caso para a pesquisa clínica no ICP?". O núcleo de pesquisa em medicina e psicanálise escreveu o relato de um caso atendido num dispositivo institucional e acompanhado por uma participante do núcleo: O Caso E. No núcleo de topologia, dedicamos dois encontros ao seu estudo e, no primeiro encontro, junto com Elena Lerner e Flávia Hasky, me dediquei a fazer uma leitura topológica do caso. Organizei o relato, destacando três momentos que nos ajudam a circunscrever uma lógica do caso E. [\(LEIA +\)](#)

O CIEN-RJ

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa a acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar com crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. No primeiro semestre de 2023, o trabalho continuará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática. Na cidade do Rio de Janeiro, integram o Cien, os seguintes laboratórios:

- Brincante
- Pipa-voada
- A criança entre a mulher e a mãe
- Infância errante
- Digaf-Escola

Além da prática dos laboratórios, temos o Cine Cien, uma proposta de conversação com a sétima arte, a psicanálise e outras disciplinas.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar voltada a crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira do mês, às 20:30h. Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para mirtaf14@gmail.com e/ou vilmaribeirodias@gmail.com.

Esperamos por vocês!


Mirta Fernandes


Vilma Dias

Coordenação Cien-Rio


Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: *Leonardo Lopes Miranda e Paula Legey (coordenação), Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Maira Rossi.*

 <http://www.icprj.com.br>

 <https://www.icprj.com.br/blog>

 <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

 https://www.instagram.com/icprio_ebp/



